

## POEMA TRANSITÓRIO

Eu que nasci na Era da Fumaça.  
- trenzinho  
vagaroso com vagarosas  
paradas  
em cada estaçõzinha pobre  
para comprar  
pastéis  
pés-de-moleque  
sonhos  
- principalmente sonhos!  
Porque as moças da cidade vinham  
olhar o trem passar  
Elas suspirando maravilhosas viagens  
e a gente com um desejo súbito de  
ali ficar morando  
sempre.  
Nisto,  
o apito da locomotiva  
e o trem se afastando  
e o trem arquejando  
é preciso partir  
é preciso chegar  
é preciso partir  
é preciso chegar  
Ah, como esta vida é urgente!  
No entanto  
eu gostava era mesmo de partir  
E até hoje quando acaso embarco  
para alguma parte  
acomodo-me no meu lugar  
fecho os olhos e sonho.  
Viajar, viajar  
mas para parte nenhuma  
Viajar indefinidamente  
como uma nave espacial perdida  
entre as estrelas.

Fonte: Ler e escrever: livro de textos do aluno. Brasil. Secretaria da Educação. Fundação para o Desenvolvimento da Educação, publicado em Nova Escola Clube.

